



ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA

Conselho Geral

PARECER RELATIVO AO RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DE 2021

- MEMBROS EXTERNOS -

Compete ao Conselho Geral da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra apreciar o Relatório de Atividades do ano transato que lhe foi submetido pela Senhora Presidente da Escola.

À luz no disposto na Lei nº 62/2007, nos Estatutos da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra e na alínea f) do Regulamento do seu Conselho Geral conjugada com a *obrigatoriedade* inscrita no ponto 3 do mesmo Regulamento de que a apreciação do Relatório de Atividades pelo Conselho Geral *é precedida pela apreciação de um parecer, a elaborar e aprovar pelos membros externos.*

Assim e em conformidade com os dispositivos legais os membros externos emitem o seguinte parecer relativo ao Relatório de Atividades de 2021.

1 - O documento em análise, na sua extensão e na estruturação do seu conteúdo permite identificar o conjunto da atividade desenvolvida pela Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, na implementação da sua missão, visão e valores através da concretização dos objetivos em torno dos quatro eixos do PE o que permite identificar a evolução da sua concretização

Em termos gerais relevam-se como positivo e facilitador da sua leitura o Sumário executivo (págs. 14 a 18) que explicita de forma clara e valorativa tanto as dificuldades que o contexto externo colocou na concretização do PA assim como as medidas para as ultrapassar.

Os quadro síntese dos indicadores avaliados em cada eixo e a existência no final de cada eixo de um quadro comparativo dos últimos 3 anos - o Eixo educação e formação (pág. 60) , o Eixo investigação e inovação (pág. 89), o Eixo extensão e prestação de serviços à comunidade (pág. 112), o eixo direção, gestão e desenvolvimento sustentável (pág. 191) permite uma leitura da respetiva evolução e identificar eventuais medidas corretivas seja no reforço de desempenho positivo seja nas questões menos positivas. Sugere-se que o termo excedido usado nos quadros síntese seja substituído pelo termo superado (como exemplo página 196).

2 – No que respeita aos vários eixos entende-se como muito relevante e globalmente positivo a sistematização das várias áreas de intervenção que constituem a atividade desenvolvida em cada eixo assim como a sua relação com os restantes eixos estratégicos, que permite uma melhor compreensão da dinâmica e complementaridade do conjunto das atividades desenvolvidas onde se destacam as vertentes da internacionalização, do número e áreas de projetos em curso.

Nesta perspetiva, e relevando os necessários ajustamentos decorrentes da situação pandémica, com tudo o que implicou para a organização e gestão do conjunto das atividades da avaliação do conjunto dos indicadores de resultado podemos afirmar que a atividade desenvolvida pela Escola com a participação de todos os atores, foi francamente positiva reforçada pela análise dos resultados de alinhamento com o PE ou seja: nos 4 eixos estratégicos das atividades desenvolvidas e dos objetivos definidos verifica-se uma elevada percentagem de concretização.

Desta realidade podemos concluir da importância do PE como instrumento orientador para a dinâmica da ESEnC cuja implementação reforça o seu reconhecimento nacional e internacional como instituição de referência como demonstram os projetos e protocolos internacionais em que está envolvida, as vagas para o CLE serem ocupadas por estudantes para quem a Escola foi a 1ª opção, as novas ofertas formativas de pós graduação seja de conferência de grau seja de resposta a necessidades específicas dos enfermeiros não conferentes de grau mas permitindo o desenvolvimento de competências clínicas e científicas, o elevado nº de investigadores e a avaliação muito positiva dos estudantes, dos docentes e dos participantes nas atividades dirigidas à comunidade.

Impõe-se realçar o avanço significativo do envolvimento da ESEnC na concretização da Academia de Formação Pós-Graduada Interprofissional em Saúde com a participação do conjunto de Faculdades permitindo deste modo um novo olhar e caminho da ciência em resposta às necessidades em saúde.

Do mesmo modo regista-se com apreço a conclusão do Programa de Doutoramento em Enfermagem decorrente da colaboração da Escola com a UC e que se espera a aprovação pela A3ES.

A análise positiva do conjunto de atividades desenvolvidas assenta no facto de daí se poder concluir que as estratégias de intervenção definidas permitiram o reforço de uma política de coerência e de harmonização de processos que dão suporte ao desenvolvimento da Escola como um todo.

A esta conclusão não é alheia a importância estruturante do Sistema Integrado de Garantia da Qualidade e o reforço, ainda que limitado dos meios humanos (docentes e não docentes), contribuindo, no que aos docentes diz respeito, para a necessária renovação esforço este que deverá ser intensificado.

Também é de realçar como positivo, entre outros aspetos, (i) o elevado nível de utilização da Residência o que significa um importante suporte institucional a quem dela necessita; (ii) o suporte à mobilidade de docentes e estudantes; (iii) o apoio a investigadores e à intervenção social; (iv) a participação e intervenção nas redes de Formação e de desenvolvimento sustentável.

Pelo significado particular que assume releva-se a atenção dada ao desenvolvimento de instrumentos de suporte à prevenção de riscos de vária natureza, assim, como a melhoria dos instrumentos promotores da participação e da transparência.

Os questionários são um destes instrumentos, e da leitura dos dados disponibilizados, apesar de alguma melhoria, no que respeita ao número de questionários enviados *versus* recebidos, a taxa de resposta continua ainda relativamente baixa e comum aos vários corpos da comunidade educativa. Dada esta evidência importa, para além de estratégias de incentivo à participação através da resposta aos questionários, perceber quais as causas subjacentes a este comportamento e avaliar a eficácia da aplicação de um tão elevado número de questionários.

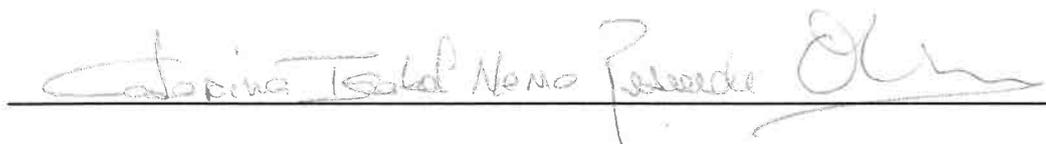
Por último os membros externos do CG reconhecem o esforço e empenho da Direção da Escola na disponibilização e reforço de meios, mantendo o necessário equilíbrio de gestão, sem o qual não seria possível levar a cabo o volume e qualidade do trabalho desenvolvido num quadro de grande incerteza decorrente da situação externa.

Gostariam ainda os membros externos do Conselho Geral de salientar a otimização verificada dos recursos humanos e materiais após a fusão das duas escolas, permitindo com menos encargos a realização de mais e diversificadas atividades reforçando assim a sustentabilidade económico-financeira da Instituição.

Assim, e em coerência com o exposto, os Membros Externos do Conselho Geral emitem a sua apreciação favorável ao Relatório de Atividades de 2021 e congratulam-se com o facto de as lideranças e todos os responsáveis congregarem e motivarem todos os intervenientes o que permitiu atingir os resultados que foram obtidos e que estamos certos continuarão no ano em curso.

Coimbra, 20 de abril de 2022

A Presidente do Conselho Geral da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra



Prof. Doutora Catarina Isabel Neno Resende de Oliveira